

**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA****1.1. Identificador do produto**

Nome comercial: H4 OUTCER Decapante de Ceras

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**1.2.1. Utilizações identificadas**

Unicamente para o uso profissional (PW) ou industrial (IS);

Decapante alcalino para a remoção de ceras e resinas acrílicas (PC35) de pavimentos, aplicado com mopa ou esfregona (PROC10).

1.2.2. Utilizações desaconselhadas

Outros usos identificados não recomendados.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome do fabricante: EGIQUÍMICA, S.A.

Endereço: Parque Industrial, Lotes 10/15, 6300-625 Guarda

Telefone: 271 227 064

Fax: 271 227 066

Endereço eletrónico: egiquimica@egiquimica.com

1.4. Número de telefone de emergência

Telefone do Centro de Informação Antivenenos do Instituto Nacional de Emergência Médica: **800 250 250**.

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Corrosão/irritação cutânea, categoria 1C (Skin Corr. 1C), H314;

Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1 (Eye Dam. 1), H318.

2.2. Elementos do rótulo**2.2.1. Pictogramas de perigo****2.2.2. Palavra-sinal**

Perigo

2.2.3. Advertências de perigo

H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves

2.2.4. Recomendações de prudência

P280 – Usar luvas de proteção e proteção ocular.

P301+P330+P331 – EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

P303+P361+P353 – SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.

P310 – Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS.

P305+P351+P338 – SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

2.2.4. Informação suplementar

Contém: Álcool gordo etoxilado; Etanolamina; Hidróxido de sódio.

2.3. Outros perigos

A mistura não apresenta outros tipos de perigos.

O produto não preenche os critérios de classificação como PBT ou mPmB nos termos do anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.


SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES
3.2. Misturas

Componentes da mistura considerados perigosos:

Nome	N.º CE	N.º CAS	N.º registo REACH	%	Classificação
2-Butoxietanol	203-905-0	111-76-2	01-2119475108-36	5 a 15	Acute Tox. 4, H302, H312, H332; Skin Irrit. 2, H315; Eye Irrit. 2, H319
Álcool gordo etoxilado	605-233-7	160875-66-1	(1)	< 5	Acute Tox. 4, H302; Eye Dam. 1, H318
Etanolamina	205-483-3	141-43-5	01-2119486455-28	< 5	Acute Tox. 4, H302, H312, H332; Skin Corr. 1B, H314; Eye Dam. 1, H318; Aquatic Chronic 3, H412
Hidróxido de sódio	215-185-5	1310-73-2	01-2119457892-27	< 1	Met. Corr. 1, H290; Skin Irrit. 2, H315; Eye Irrit. 2, H319

(1) Isento de registo: polímero (artigo 2.º, n.º 9 do Regulamento (CE) n.º 1907/2006)

(2) Isento de registo: incluído no anexo V do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (artigo 2.º, n.º 7, b))

O texto integral das advertências de perigo é indicado na secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS
4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros
4.1.1. Notas gerais

Se a vítima estiver inconsciente, colocá-la na posição lateral de segurança e procurar ajuda médica. Fornecer ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial, sem efetuar respiração boca a boca ou boca a nariz; utilizar um ventilador ou um saco Ambu.

4.1.2. Em caso de inalação

No caso de indisposição, consultar um médico.

4.1.3. Em caso de contacto com a pele

Lavar com sabão e água corrente abundantes. Lavar as roupas contaminadas com água antes de as remover, debaixo de um chuveiro de emergência. Continuar a enxaguar durante 10 minutos. Lavar as roupas e calçado contaminados antes de os voltar a usar. Em caso de necessidade consultar um médico.

4.1.4. Em caso de contacto com os olhos

Lavar imediata e abundantemente os olhos com água corrente morna durante pelo menos 15 minutos, forçando a abertura das pálpebras. Remover as lentes de contacto, se se estiverem a usar. Consultar um oftalmologista imediatamente.

4.1.5. Em caso ingestão

Enxaguar a boca e beber bastante água acidificada com uma colher de chá de limão ou vinagre. Não provocar o vômito. Não dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Consultar um médico imediatamente.

4.1.6. Autoproteção do socorrista

Usar equipamento de proteção individual, conforme a subsecção 8.2.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados
4.2.1. Em caso de inalação

Corrosivo para o sistema respiratório. Pode causar dificuldade em respirar, tosse, pneumonia química e edema pulmonar.

4.2.2. Em caso de contacto com a pele

Provoca queimaduras graves. Pode causar vermelhidão, tumefação dos tecidos e queimadura.

4.2.3. Em caso de contacto com os olhos

Provoca danos graves ou permanentes. Pequenos salpicos podem causar danos irreversíveis e cegueira.

4.2.4. Em caso ingestão

Se for ingerido provoca queimaduras na boca, garganta ou esófago. Os sintomas da ingestão



podem ser náuseas, dor abdominal, vômito com sangue, diarreia, sufocação, tosse e deficiência respiratória.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não há informação adicional disponível sobre análises clínicas, controlo médico, antídotos ou contraindicações.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

5.1.1. Meios adequados de extinção

No caso de incêndio próximo, admite-se qualquer meio de extinção.

5.1.2. Meios inadequados de extinção

Desconhecidos.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Libertação de gases e vapores. O risco depende das substâncias que estão a queimar e das condições do incêndio.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Como em qualquer incêndio, usar equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios: botas, vestuário, luvas, proteção ocular e aparelho respiratório.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto com os olhos através de óculos ou viseira de protecção, roupa de trabalho fechada e luvas para protecção das mãos.

6.2. Precauções a nível ambiental

Em caso de derrame de grandes quantidades não deitar no esgoto antes de tratamento de neutralização.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Remover com materiais absorventes de líquidos. Neutralizar a parte residual e lavar com grande quantidade de água. Atenção, porque o solo pode ficar escorregadio.

6.4. Remissão para outras secções

Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Deve ser utilizado conforme as instruções e de acordo com a boa higiene industrial e práticas de segurança. Não comer ou beber, não fumar e não fazer chama aberta. Lavar as mãos depois de utilizar o produto. Evitar o contacto do produto com a pele lesionada. Não misturar com outros produtos.

Evitar o contacto com os olhos e com a pele.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Embalagens plásticas. Temperatura entre 10°C e 30°C. O tempo aconselhado de conservação em condições normais após a data de fabricação é 3 anos.

Manter as embalagens bem fechadas e fora do alcance das crianças. Manter o produto na sua embalagem original. Não expor à luz solar direta.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

AISE_SUMI_PW_8a_2_G: Transferência do produto para um recipiente (garrafa/balde/máquina).

AISE_SUMI_PW_10_2_G: Utilização profissional do produto com pano, esfregona, rolo, trincha ou escova.

AISE_SUMI_IS_8b_2: Transferência e/ou diluição do produto para um recipiente (garrafa/balde/máquina) num sistema de dosagem dedicado.

AISE_SUMI_IS_10_1_G: Utilização industrial do produto com pano, esfregona, rolo, trincha ou



ESCOVA.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL
8.1. Parâmetros de controlo
8.1.1. Valores limite de exposição profissional

Componente	País	Valor-limite – 8 horas		Valor-limite – curto prazo		Base jurídica
		ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³	
2-Butoxietanol	Portugal	20	98	50	246	Decreto-Lei n.º 24/2012
	Espanha	20	98	50	245	[1]
	França	10	49	50	246	[2]
	EU	20	98	50	246	
Etanolamina	Portugal					NP 1796:2014
	Espanha	1	2,5	3	7,6	[1]
	França	1	2,5	3	7,6	[2]
	EU	1	2,5	3	7,6	

Fontes: [1] – Espanha: Límites de Exposición Profesional para Agentes Químicos en España (Occupational Exposure Limits for Chemical Agents in Spain), Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo, Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales, Madrid. Disponível em: www.insht.es em Castelhano

[2] – França: [Valeurs limites d'exposition professionnelle aux agents chimiques en France \(PDF, 3, 47 MB\)](#). ED 984. INRS, (2016), 20 pp.

8.1.2. Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Componente	Via de exposição	Trabalhadores				Consumidores			
		Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos	Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos
2-Butoxietanol	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				13,4	3,2	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	663	98	246	n.d.	426	49	123	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	89	75	n.d.	n.d.	44,5	38	n.d.	n.d.
Álcool gordo etoxilado	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Etanolamina	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário					3,75	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	n.d.	n.d.	n.d.	3,3	n.d.	n.d.	n.d.	2,0
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	1,0	n.d.	n.d.	n.d.	0,24	n.d.	n.d.
Hidróxido de sódio	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	n.d.	1	n.d.	n.d.	n.d.	1	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.



	bw/dia)								
--	---------	--	--	--	--	--	--	--	--

8.1.3. Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Componente	Compartimento	Valor
2-Butoxietanol	Água doce	8,8 mg/l
	Libertações intermitentes	9,1 mg/l
	Água do mar	0,88 mg/l
	ETAR	463 mg/l
	Sedimento de água fresca	34,6 mg/kg
	Solo	3,13 mg/kg
Álcool gordo etoxilado	Dados não disponíveis	
Etanolamina	Água doce	0,085 mg/l
	Água do mar	0,0085 mg/l
	ETAR	100 mg/l
	Sedimento de água fresca	0,213 mg/kg
	Solo	0,374 mg/kg
Hidróxido de sódio	Não relevante	

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados

Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Providenciar um padrão básico de ventilação geral interior (1 a 3 renovações por hora, o que corresponde a ventilação natural, sem equipamento específico, com portas e janelas fechadas). Formar os funcionários.

8.2.2. Medidas de proteção individual

Aquando da manipulação do produto puro:

Proteção para as mãos: usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN 374), com tempo de permeação superior a 480 min (índice de proteção 6), de borracha nitrílica com espessura superior a 0,4 mm, ou de borracha butílica com espessura superior a 0,5 mm.

Proteção para os olhos: óculos de proteção (EN 166)

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Evitar os derrames do produto puro no meio ambiente.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto: líquido transparente alaranjado

Odor: não perfumado

Limiar olfativo: não determinado

pH: >13,0

Ponto de fusão/ponto de congelação: não determinado

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: não determinado

Ponto de inflamação: o produto não é inflamável

Taxa de evaporação: não determinado

Inflamabilidade: não aplicável

Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade: não aplicável

Pressão de vapor: não determinado

Densidade de vapor: não determinado

Densidade relativa: 0,989 – 1,009

Solubilidade(s): solúvel em água

Coefficiente de partição n-octanol/água: não determinado

Temperatura de autoignição: não determinado

Temperatura de decomposição: não determinado

Viscosidade: não determinado

Propriedades explosivas: não aplicável

Propriedades comburentes: não aplicável

9.2. Outras informações

Especificações do produto disponíveis na ficha técnica.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Reage com substâncias ácidas com forte libertação de calor. Reage com alguns metais (alumínio, zinco, estanho, cobre, chumbo, bronze e latão) com libertação de hidrogénio.

10.2. Estabilidade química

Não existe nenhum perigo de decomposição quando utilizado de acordo com as especificações e para os fins a que se destina. No entanto quando sujeito a temperaturas muito elevadas, contém componentes passíveis de decomposição.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reage com substâncias ácidas com forte libertação de calor. Reage com alguns metais (alumínio, zinco, estanho, cobre, chumbo, bronze e latão) com libertação de hidrogénio.

10.4. Condições a evitar

Temperaturas muito elevadas.

10.5. Materiais incompatíveis

Nunca deve ser misturado ou utilizado em conjunto com lixívia, hipoclorito de sódio ou outros detergentes que incorporem agentes clorados. Alumínio, zinco, estanho, chumbo, cobre e suas ligas.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Cloro, se misturado com soluções contendo hipoclorito. Hidrogénio, pelo contacto com metais leves.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre os efeitos toxicológicos

11.1.1. Toxicidade aguda

Componente	Via de exposição	Parâmetro	Valor	Espécie	Método
2-Butoxietanol	Inalação	CL ₅₀	11 mg/l	Ratazana	
	Dérmico	DL ₅₀	1100 mg/kg	Ratazana	OECD 402
	Oral	DL ₅₀	500 mg/kg	Ratazana	
Álcool gordo etoxilado	Inalação	CL ₅₀	n.d.		
	Dérmico	DL ₅₀	n.d.		
	Oral	DL ₅₀	500 a 2000 mg/kg	Ratazana	
Etanolamina	Inalação	CL ₅₀	> 1,3 mg/l (6h)	Ratazana	
	Dérmico	DL ₅₀	2504 mg/kg	Coelho	OECD 402
	Oral	DL ₅₀	1515 mg/kg	Ratazana	OECD 401
Hidróxido de sódio	Inalação	CL ₅₀	> 5 mg/l		
	Dérmico	DL ₅₀	> 2000 mg/kg		
	Oral	DL ₅₀	> 2000 mg/kg		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.2. Corrosão/irritação cutânea

Componente	Resultado	Espécie	Método
2-Butoxietanol	Irritante		
Álcool gordo etoxilado	Irritação moderada	Coelho	OECD 404
Etanolamina	Corrosivo	Coelho	OECD 404
Hidróxido de sódio	Corrosivo para a pele		



A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura cumpre os critérios de classificação.

11.1.3. Lesões oculares graves/irritação ocular

Componente	Resultado	Espécie	Método
2-Butoxietanol	Irritante		
Álcool gordo etoxilado	Danos irreversíveis	Coelho	OECD 405
Etanolamina	Corrosivo	Coelho	OECD 405
Hidróxido de sódio	Corrosivo para os olhos.		OECD 405

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura cumpre os critérios de classificação.

11.1.4. Sensibilização respiratória ou cutânea

Componente	Via de exposição	Resultado	Espécie	Método
2-Butoxietanol	Cutânea	Não sensibilizante		
	Respiratória	Não sensibilizante		
Álcool gordo etoxilado	Cutânea	Não sensibilizante		
	Respiratória	Não sensibilizante		
Etanolamina	Cutânea	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	
	Respiratória	Não há dados		
Hidróxido de sódio	Cutânea	Não sensibilizante		
	Respiratória	Não sensibilizante		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.5. Mutagenicidade em células germinativas

Componente	Resultado	Espécie	Método
2-Butoxietanol	Negativo		
Álcool gordo etoxilado	Negativo		
Etanolamina	Negativo		OECD 471, 473, 474, 476
Hidróxido de sódio	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.6. Carcinogenicidade

Componente	Resultado	Espécie	Via de exposição
2-Butoxietanol	Negativo		
Álcool gordo etoxilado	Negativo		
Etanolamina	Não há dados		
Hidróxido de sódio	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.7. Efeitos tóxicos na reprodução

Componente	Efeito sobre:	Resultado	Espécie	Método
2-Butoxietanol	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		
Álcool gordo etoxilado	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		
Etanolamina	a reprodução	Negativo	Rato	OECD 416
	o desenvolvimento	Negativo	Ratazana/Coelho	OECD 414



Hidróxido de sódio	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única

Componente	Resultado	Espécie	Método
2-Butoxietanol	Negativo		
Álcool gordo etoxilado	Negativo		
Etanolamina	Não há dados		
Hidróxido de sódio	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida

Componente	Resultado	Espécie	Método
2-Butoxietanol	Negativo		
Álcool gordo etoxilado	Negativo		
Etanolamina	Erupção/inflamação. Dificuldades respiratórias. Hipertrofia/afeção do fígado. Sensação de debilidade.		
Hidróxido de sódio	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.10. Perigo de aspiração

Componente	Resultado	Espécie	Método
2-Butoxietanol	Negativo		
Álcool gordo etoxilado	Negativo		
Etanolamina	Não há dados		
Hidróxido de sódio	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Componente	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição
2-Butoxietanol	CL ₅₀	1474	Peixes	OECD 203	96 horas
	CE ₅₀	1550	Invertebrados	OECD 202	48 horas
	CE ₅₀	911	Algas		72 horas
	NOEC	100	Invertebrados		21 dias
	NOEC	130	Algas		3 dias
Álcool gordo etoxilado	CL ₅₀	10 a 100	Peixes		48 horas
	CE ₅₀	10 a 100	Invertebrados		72 horas
Etanolamina	CL ₅₀	349	Peixes		96 horas
	CE ₅₀	65	Invertebrados	C.2 da UE	48 horas
	CE ₅₀	2,5	Algas	OECD 201	72 horas
	NOEC	1,2	Peixes	OECD 210	30 dias
	NOEC	0,85	Invertebrados	OECD 211	21 dias



	NOEC	1	Algas	OECD 201	3 dias
Hidróxido de sódio	CE ₅₀	189	Peixe		48 horas
	CE ₅₀	33	Invertebrados		48 horas

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Degradação abiótica

Componente	Resultado	Método	Avaliação
2-Butoxietanol	Não há dados		
Álcool gordo etoxilado	≥ 90% Bismuto – substância ativa	OECD 303A	
Etanolamina	Não há dados		
Hidróxido de sódio	Estudo cientificamente injustificado (substância inorgânica)		

12.2.2. Biodegradabilidade

Componente	Resultado	Método	Avaliação
2-Butoxietanol	96%		Rapidamente biodegradável
Álcool gordo etoxilado	> 60%	OECD 301B	Rapidamente biodegradável
Etanolamina	> 90%	OECD 301A	Rapidamente biodegradável
Hidróxido de sódio	Estudo cientificamente injustificado (substância inorgânica)		

A mistura está de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004, de 31 de março, ou seja, é constituída por tensoativos cuja biodegradabilidade final é superior a 60% num prazo de 28 dias.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Log K _{ow}		BCF		Avaliação
	Resultado	Método	Resultado	Método	
2-Butoxietanol	0,83		3		Não é bioacumulável
Álcool gordo etoxilado					Não é bioacumulável
Etanolamina	-1,91				Não é bioacumulável
Hidróxido de sódio					Não é bioacumulável

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.4. Mobilidade no solo

Componente	Log K _{oc}	Método	Avaliação
2-Butoxietanol			O produto é hidrossolúvel.
Álcool gordo etoxilado			Possibilidade de absorção nas partículas do solo.
Etanolamina	0,067	SRC PCKOWIN v2.0	Baixo potencial de adsorção no solo.
Hidróxido de sódio	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Não há informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3 para avaliar a classificação da mistura.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente	Classificado como PBT?	Classificado como mPmB?
2-Butoxietanol	Não	Não
Álcool gordo etoxilado	Não	Não
Etanolamina	Não	Não
Hidróxido de sódio	Não	Não

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto não utilizado: Eliminação de acordo com as leis de proteção ambiental.

Embalagens: Lavar o recipiente. Enviar a um recuperador de embalagens, de acordo com as leis de proteção ambiental.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

	ADR/RID	ADN	IMDG	ICAO
14.1. Número ONU	Não regulado	Não regulado	Não regulado	Não regulado
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	-	-	-	-
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	-	-	-	-
14.4. Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5. Perigos para o ambiente	-	-	-	-
14.6. Precauções especiais para o utilizador	-	-	-	-
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	-	-	-	-

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/Legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março de 2004;
 Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006;
 Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008.

Declaração do conteúdo de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004:
 Tensioativos não iónicos < 5,0%

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

A presente informação desta ficha baseia-se nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação,



pelo que não pretende constituir uma garantia, uma vez que as operações com a mistura não estão sob o nosso controlo, não assumindo a Egiquímica, S.A. qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Esta informação não dispensa, de forma alguma, o cumprimento das regras básicas para o manuseamento de misturas químicas, devendo a mistura ser armazenada e manipulada de acordo com os procedimentos subjacentes a uma correta higiene industrial e em conformidade com toda e qualquer regulamentação legal existente.

Abreviaturas e siglas:

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico

mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável

n.d.: não disponível

Kow: coeficiente de partição octanol-água

BCF: factor de bioconcentração

Koc: coeficiente de partição carbono orgânico no solo-água

Mudanças relevantes desde a última versão: Ponto 7**Texto integral das classes de perigo e advertências de perigo associadas aos constituintes indicados na secção 3:**

Met. Corr. 1 – Corrosivo para os metais, categoria 1

Acute Tox. 4 – Toxicidade aguda (oral, cutânea e/ou inalatória), categoria 4

Eye Irrit. 2 – Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 2

Eye Dam. 1 – Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1

Skin Irrit. 2 – Corrosão/irritação cutânea, categoria 2

Aquatic Chronic 3 – Perigoso para o ambiente aquático, perigo crónico, categoria 3

Skin Corr.1B – Corrosão/irritação cutânea, categoria 1B

H290 – Pode ser corrosivo para os metais.

H302 – Nocivo por ingestão.

H312 – Nocivo em contacto com a pele.

H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H315 – Provoca irritação cutânea.

H318 – Provoca lesões oculares graves.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

H332 – Nocivo por inalação.

H412 – Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

A classificação do produto foi realizada a partir dos dados sobre os ingredientes, de acordo com os procedimentos definidos no Regulamento (CE) n.º 1272/2008.